



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR E A SIGNIFICAÇÃO DE CONTEÚDOS AO ALUNADO DO ENSINO MÉDIO.

José Arthur da Silva Santos; Wagner Soares de Lima; José Fábio Boia Porto

*Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca, Av. Manoel Severino Barbosa, s/n,
Bom Sucesso, 57309-005 Arapiraca – Alagoas.*

** arthur.ufal@gmail.com*

INTRODUÇÃO

Com objetivo de desenvolver atividades práticas e interdisciplinares que envolvam a disciplina de Química, este trabalho descreve algumas atividades e testes desenvolvidas e aplicadas no decorrer deste projeto. Assim, visando explicações e soluções para os problemas no ensino e aprendizagem elencados nas escolas, tais ações visarão à elaboração de um plano de trabalho interdisciplinar para o ensino da química através de atividades práticas com pretensão a criação de novas disciplinas ou saberes, mas utilizar os conhecimentos de várias disciplinas tais como: Matemática, Biologia, Física envolvidas para resolver os problemas e compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista.

O trabalho interdisciplinar precisa “partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários” (BRASIL, 2002, p. 88-89).

Tal proposta buscou gerar um saber diretamente utilizável para resolver as questões e os problemas sociais contemporâneos, uma prática que não dilui as disciplinas no contexto escolar, mas que amplia o trabalho disciplinar na medida em que promoveu a aproximação e a articulação das atividades docentes numa ação coordenada e orientada por objetivos bem definidos. Dessa forma, por meios dessas práticas, buscou-



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

se fazer uma maior integração com os métodos educativos, e reflexões sobre as possibilidades de uma ação educativa de cunho interdisciplinar nas escolas, através de fundamentos teórico-práticos que deem suporte a esta ação, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCN), onde há toda a preocupação com que o “aluno reconheça e compreenda, de forma integrada e significativa, as reações químicas que ocorrem nos processos naturais e tecnológicos em diferentes contextos ao seu redor.

METODOLOGIA

Fundamentado em repetições e memorizações, as limitações típicas ao ensino tradicional confirmam a maneira linear e fragmentada da organização do conhecimento no currículo escolar.

Baseadas em repetições e memorizações, as limitações típicas ao ensino tradicional, confirmam a maneira linear e fragmentada de organização do conhecimento no currículo escolar. Mesmo que aprovados em provas, muitas vezes são precários os significados atribuídos, descaracterizando o ensino das ciências como uma área que se preocupa com aspectos diversos da vida, com o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o homem em seu meio natural e cultural e sobre seu papel no mundo em transformação (SANTOMÉ, 1998, p.55).

Segundo Michael Gibbons, et. al (1997), a interdisciplinaridade trata-se de um movimento que caminha para novas formas de organização do conhecimento ou para um novo sistema de sua produção, difusão e transferência. Dessa forma, o professor precisa acompanhar o ritmo das mudanças que se operam em todos os aspectos da sociedade, e ver que o processo interdisciplinar leva o aluno à realidade de uma forma mais ampla, auxiliando na compreensão dos conteúdos e favorecendo a uma formação mais consistente, distorcendo de forma significativa os modelos da escola tradicional. E com o intuito de construir novos caminhos para o ensino, procuram-se, por meio desta pesquisa, formas para resolver os inúmeros problemas que afetam a educação e a concretização de um ensino de qualidade. O estudo foi iniciado com a identificação, nos livros de determinadas áreas, de conteúdos e questões que tivessem um aspecto contextualizado.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Logo após, foram elaboradas metodologias para as questões escolhidas que seriam aplicadas em sala de aula. Entrevistas foram realizadas com os graduandos do curso de licenciatura em Química da Universidade Federal de Alagoas (UFAL - Campus Arapiraca), que já atuam como docentes. Tais entrevistas serviram de base para a aplicação de aulas para os alunos que ainda estavam ingressando no curso de Química da mesma Universidade. A aplicação das aulas foi efetuada com grupos de quatro alunos que aceitaram participar da pesquisa.

O método de ensino adotado foi baseado nas metodologias criadas como propostas de aulas, as quais visavam uma abordagem contextualizada do conteúdo a ser exposto, com a preocupação em não transmitir o conteúdo de forma direta e mecânica, dando ao aluno a oportunidade de pensar e elaborar conceitos, levando-o a confrontar diferentes conceitos e construir uma compreensão mais rica nos conteúdos trabalhados, quando comparados com outros alunos que foram submetidos a abordagens tradicionais de ensino. Também foram feitas observações de aulas das disciplinas englobadas no projeto, na Escola Estadual Lions Club situada em Arapiraca – AL, que tiveram por finalidade diagnosticar as práticas metodológicas de ensino utilizadas pelos professores. Por fim, os professores foram entrevistados para expor as dificuldades encontradas para efetivação de tal prática.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após o desenvolvimento das atividades, foram observados alguns pontos relevantes que contribuiram para a formação do discente uma delas é a importância do ensino interdisciplinar e como a sua aplicação poderá facilitar a aprendizagem, sendo a mesma uma ponte entre o entendimento das disciplinas nas suas mais variadas áreas, e propiciando uma formação integral do sujeito. Por meio das atividades foi notório um contato direto com as dificuldades que os professores enfrentam em trabalhar de forma interdisciplinar em sala de aula, porém não é impossível, mesmo grande parte dos livros



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

didáticos e textos trabalhados em sala de aula apresentam informações muitas vezes restritas, equivocadas que se repetem, há muito tempo, levando o aluno e o professor a ficarem presos e restritos àquilo.

Diante disso, o professor deverá ser capaz de inovar, variar suas técnicas de ensinar, e não se deter em quantidades de conteúdos, sendo necessários uma organização e planejamento nas atividades e ter um ensino voltado para compreensão do mundo que os cerca, envolvendo-o não só intelectualmente, mas também de forma afetiva, levando-o a relacionar e resolver os problemas escolares e da vida cotidiana de uma maneira reflexiva e interativa. Entre outros resultados da pesquisa, está o fato de que os professores, apesar de compreenderem a importância de realizar trabalhos interdisciplinares, mantêm uma orientação pedagógica pautada em práticas de fragmentação e compartimentalização dos conteúdos trabalhando de forma tradicional por conta da política educacional, e por deficiência em sua formação.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que a interdisciplinaridade é um processo que se torna cada vez mais necessário no ambiente escolar, visando um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais dinâmico, motivador para o aluno e para o professor. Assim, no final das atividades desenvolvidas, foram esclarecidos pontos relevantes para a formação do discente de um curso de licenciatura, onde o principal deles foi à importância do ensino interdisciplinar e o quanto sua aplicação poderá facilitar a aprendizagem do indivíduo. As atividades proporcionaram o contato direto com as dificuldades provenientes da tentativa do professor de trabalhar de forma interdisciplinar, mas também, mostrou que é possível se trabalhar dessa forma, a fim de melhorar seu ensino e a obtenção de conhecimento dos alunos.

Portanto ao se trabalhar de forma interdisciplinar, o aluno passa a perceber que o mundo no qual está inserido é composto de vários fatores que contribuem para que o processo de ensino-aprendizagem significativo proporcione uma educação global, integradora, crítica e transformadora indispensável para o aluno. A realização de práticas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

de ensino interdisciplinar e contextualizada carrega um enorme potencial para que o professor possa oferecer uma educação que possibilite a formação de seres humanos críticos, participativos, capazes de transformar a realidade na qual estão inseridos. Portanto, cabe ao professor o papel de envolver os alunos pela sua forma de selecionar, organizar, contextualizar os conteúdos, promovendo assim seu desenvolvimento intelectual, e auxiliando-os na construção do sujeito como um ser social.

Por fim, foi observado que a realização de um trabalho interdisciplinar, só é possível com engajamento e compromisso dos educadores, na tentativa de maximizar essas condições, trabalhando de forma conjunta e planejada, e dessa forma envolvendo toda a estrutura da escola, a fim de propiciar o seu maior compromisso, que depois da transmissão do conhecimento, é fazer com que os envolvidos deem e absorvam significado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002a.

SANTOMÉ, Jurjo. **Globalização e Interdisciplinaridade - O Currículo Integrado**. Porto Alegre: Editora Artes Medicas Sul LTDA, 1998.

LUCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos**. 12 ed. Vozes: Petrópoles – RJ, 1994